# Lar Escola Dr Leocádio José Correia: No Palco Psicodramático

**Autora: Augusta Clemente Matheus**[1]

**Co-autora: Bruna Cristina Laureanti Ribas**[2]

**Co-autor: Guilherme Lipski Silva**[3]

**Co-autora: Leila Heneine Gualberto**[4]

**Co-autor: Sérgio Antônio Zimmer**[5]

## RESUMO

O trabalho no Lar Escola Dr Leocádio José Correia foi promovido por alunos e professores da Associação Paranaense de Psicodrama de Curitiba-PR e aconteceu no ano de 2025. O projeto teve duração de seis encontros, 120 minutos cada, ocorreu semanalmente e percorreu o caminho de um projeto elaborado para atingir seus objetivos. Esta pesquisa é estruturada no método qualitativo, construída por meio de levantamento bibliográfico, a partir de livros e artigos científicos relativos ao tema, e, relatórios de campo. O objetivo foi trabalhar a inclusão e a resolução de conflitos entre as crianças típicas e atípicas no contexto escolar, favorecendo a ampliação das relações e o aquecimento para a próxima etapa de ensino. No ambiente escolar, a gestão eficaz da relação eu, tu, nós e autoestima, bem como o desenvolvimento da comunicação fluída, expressão dos sentimentos, empatia, resolução de conflitos, são desafios cruciais que impactam diretamente a produtividade, os relacionamentos e bem estar das crianças. A relevância deste trabalho com 40 crianças de 05 e 06 anos do último ano da escola, pré II, fundamenta-se na compreensão psicodramática que esta fase é crucial para a formação da matriz de identidade, momento em que estruturam os primeiros papéis sociais e a maneira com que a criança percebe a si mesma e ao outro. A proposta deste projeto fundamentou-se no método psicodramático, que compreende o ser humano como um sujeito de relações e de papéis sociais em constante construção. Os recursos e instrumentos técnicos utilizados para os encontros foram: Entrevistas com a escola, escuta com as crianças, observação, intervenções, trabalho em grupo por meio de

[1] Nível I e especialista em Neuropsicologia pela FAE Business School, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: psicologa.augusta@gmail.com.
[2] Nível I, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: brunalaureante1@gmail.com.
[3] Nível I, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: psiglipski@gmail.com
[4] Professora, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: leilahgualberto@gmail.com
[5] Nível I, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: sergiozimmerr@gmail.com.

jogos e dramatizações. O psicodrama, por meio de seus jogos e dramatizações, favorece a ampliação da espontaneidade e criatividade, elementos fundamentais para enfrentar conflitos cotidianos e desenvolver habilidades relacionais. Dentre os benefícios previstos: No decorrer dos encontros, evidenciou o interesse pelas temáticas e adesão em dialogar, brincar e compartilhar experiências, anseios e dúvidas, de seus participantes; Evidenciou-se no grupo no decorrer dos encontros, de forma gradual, o desenvolvimento da capacidade de reconhecer conflitos. Equipes formadas por crianças destacaram-se por melhorar a organização e habilidades psicomotoras, foi utilizado em especial no encontro de resolução de conflitos crianças que demonstravam maior maturidade na resolução de conflitos, visto que o grupo apresenta aderência em reproduzir comportamentos-modelo de outras crianças que apresentam comportamentos de liderança.

**Palavras-chave:** Grupo 1. Crianças 2. Escola 3. Comunicação 4. Dinâmica 5.